

Atividades do Clube Ciência Viva - 2.º período Equipa Clube Ciência Viva

Dias do Ambiente na ESA - Workshops “Plantas e Plástico velho, vida nova” e Visita de Estudo ao Centro de Ciência Viva de Estremoz

No âmbito das atividades do Clube Ciência Viva, nos dias 20 e 21 de março de 2025, as turmas do 10º ano de Ciências e Tecnologias (A, B e C) participaram em dois workshops, dinamizados pelas equipas do Centro de Ciência Viva de Tavira, que se deslocaram à ESA. Estes workshops inseriram-se na comemoração dos Dias do Ambiente na ESA e realizaram-se nas aulas das disciplinas envolvidas, tendo os alunos sido acompanhados pelos professores Maria José Alves, Rosa Brito, Tiago Neves, Olinda Ribeiro e Orlando Ribeiro.

Já no dia 24 de março de 2025, o Clube organizou a visita ao Centro de Ciência Viva de Estremoz para as turmas do 11º ano de Ciências e Tecnologias (A, B e C). Os alunos foram acompanhados pelos professores Helena Neto, Henrique Silva, Maria José Alves, Rosário Falcato, Sofia Almeida e Sónia Alves.

Ambas as iniciativas envolveram as disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química e Cidadania e Desenvolvimento e as atividades desenvolvidas focaram-se em vários aspetos do currículo destas disciplinas, permitindo que os alunos testassem as suas aprendizagens, para além de desenvolverem competências de cidadania, na medida em que puderam tomar consciência de inúmeras causas que afetam a sustentabilidade do planeta e avaliar as implicações desta situação na sua preservação ambiental, o que permitirá reforçar vários dos descritores operativos constantes no perfil dos alunos, tais como o espírito de cidadão conhecedor, sabedor, culto, informado, questionador, investigador e muitos outros.

O Clube Ciência Viva agradece a todos os que colaboraram com a equipa para a concretização destas iniciativas e deixa aqui um registo fotográfico, assim como alguns testemunhos, que os alunos gentilmente forneceram.

Workshops

“No geral, considerámos as atividades “Plantas” e “Plástico velho, vida nova” interessantes e enriquecedoras, pois permitiram-nos aprofundar conhecimentos tanto na área da disciplina de Biologia e Geologia como da Educação Ambiental. A atividade das plantas ajudou-nos a compreender melhor o processo da fotossíntese, embora alguns de nós gostaríamos que a sessão tivesse sido mais dinâmica. Quanto à atividade sobre os plásticos, valorizámos a oportunidade de conhecer melhor os diferentes tipos existentes e refletir sobre os seus impactos, apesar de termos sentido que o nível de exigência podia ter sido um pouco mais elevado e a ligação à disciplina de Física e Química A mais evidente. Ainda assim, a simpatia e envolvimento dos monitores contribuíram para que a experiência fosse globalmente positiva.”

Turma 10º A

“As atividades do Centro Ciência Viva de Tavira revelaram-se interessantes. Entre as propostas apresentadas, a atividade de Biologia, acerca da fotossíntese destacou-se como mais interessante, mais educativa, com maior interação e com maior impacto educativo relativamente à atividade relacionada com os plásticos. A atividade da Fotossíntese revelou-se particularmente útil para aprofundar os conhecimentos que estávamos a iniciar nas aulas de Biologia, contribuindo para melhor compreensão do processo fotossintético.”

Turma 10ºC



Workshops - 10.º ano

Visita de estudo

“A visita de estudo ao Centro de Ciência Viva de Estremoz ajudou-nos a perceber melhor a matéria de FQ e BG, através de uma aprendizagem mais didática e prática. Ver de perto os processos geológicos e experimentar conceitos científicos facilitou a compreensão de uma forma mais leve e intuitiva. O que mais gostámos foi, sem dúvida, interagir com as máquinas, rochas e experiências!”

Turma 11º A

“A ida ao Centro de Ciência Viva de Estremoz foi bastante interessante e educativa. Para além de nos ter permitido rever e consolidar conhecimentos dados nas aulas de física e química e de biologia e geologia, permitiu-nos adquirir novos conhecimentos e conhecer diversas curiosidades! O monitor foi muito atento e prestável, estava claramente bem preparado e foi capaz de responder às dúvidas da turma. Foram ainda aplicadas capacidades da área da cidadania, através do debate do desenvolvimento sustentável e da convivência entre alunos, professores e monitores. Agradecemos ao clube de ciência viva por nos proporcionar esta experiência incrível.”

Turma 11º B

“A turma demonstrou grande entusiasmo e interesse durante a visita ao Centro de Ciência Viva. As atividades interativas e as exposições educativas despertaram curiosidade e proporcionaram uma experiência de aprendizagem divertida e envolvente. O ambiente dinâmico e a abordagem prática permitiram que os alunos se conectassem mais profundamente com os conceitos científicos. Em geral, a visita foi altamente apreciada por todos, sendo considerada uma experiência enriquecedora.”

Turma 11º C



Turmas 11º A, B, C e professores acompanhantes na visita

Os alunos da turma 8.º B da Escola Básica D. Martim Fernandes, no âmbito da Escola Azul, deslocaram-se, acompanhados dos professores Ana Carolina Sousa e Júlio Silva, ao Auditório Municipal de Albufeira, para assinalar o Dia Mundial da Terra, a 22 de abril. Os alunos participaram no projeto pedagógico de promoção da sustentabilidade "AmbientAção" de Filipe Pinto, desenvolvida com o apoio da Câmara Municipal de Albufeira, que pretendeu consciencializar os alunos para o Desperdício Tecnológico, Comportamentos Eco-Friendly (alimentação, vestuário...), Escassez e consumo de Água e de Energia e Padrões de Consumo. O músico e Engenheiro Florestal Filipe Pinto manteve com os alunos uma conversa e um debate cativantes, interrompido somente pelos vários momentos musicais. Os alunos tiveram ainda a hipótese de subir ao palco e participar ativamente num quizz sobre sustentabilidade. Foi uma atividade enriquecedora para todos os intervenientes.



Ação de recolha de lixo marinho no âmbito do projeto LIXARTE

Prof.ª Helena Neto
Prof.ª Lucília Pires



Na tarde do dia 24 de abril de 2025, as turmas 3.º TPSI e 12.º F participaram numa ação de recolha de lixo marinho, entre as praias das Belharucas e da Rocha Baixinha. O lixo a recolher centrou-se em materiais abandonados por pescadores, como alcatruzes, armadilhas para lagostas, redes de arrasto, cordas e até ânforas de barro e boias.

Durante a ação de recolha do lixo marinho das praias pelos alunos do 3.º TPSI, os alunos do 12.º F fizeram a respetiva reportagem, que consistiu na captação dos vários momentos com fotografias.

Esta atividade integra-se na temática do Projeto LIXARTE para o ano letivo 2024/2025, em que se pretende transformar lixo marinho em arte, com posterior exposição das peças à comunidade escolar. A arte produzida com o lixo marinho recolhido, assim como as fotografias, serão utilizadas para realizar, na ESA, no final deste ano letivo, uma exposição denominada "Festival Onda Zero (by LIXARTE)". Esta exposição integra-se num conjunto de exposições/eventos, que se realizarão entre 1 e 10 de junho em várias escolas do Algarve (10 dias pelo planeta), para comemoração do Dia Mundial dos Oceanos (8 de junho) e chamar a atenção para a sustentabilidade destes. Convidamos todos à participação!

Com esta atividade, pretendeu-se também que os alunos desenvolvessem competências no âmbito das oficinas multimédia, química e cidadania e desenvolvimento, explorando assim a vertente de Ciência Cidadã. Os alunos foram acompanhados pelas professoras colaboradoras do projeto Lixarte, Helena Neto e Lucília Silva e também pelos professores Cristina Silva e José Gregório.

A equipa LIXARTE da ESA agradece aos professores acompanhantes a sua colaboração, ao município, a cedência do transporte e partilha aqui alguns dos momentos desta atividade.

Alunos do 3º TPSI a recolher lixo



Aluna do 12º F a fotografar a recolha do lixo pelas professoras



Foto de grupo no retorno à ESA, com o lixo recolhido

3.º Encontro Regional de Golfe Desporto Escolar

Prof. Domingos Quádrio

Decorreu nas instalações do Amendoeira Golfe Resort o 3.º Encontro Regional de Golfe do Desporto Escolar. O nosso Agrupamento participou com 19 alunos, tendo obtido classificações de relevo que passo a referir:

Principiantes: Diego Fernandes (EBGuia) e Carlos Embaló (EBGuia) - ambos em 4.º lugar Masc.

Intermédios: Maria Lima (EBGuia) 1.º Lugar Fem e Mateus Estevão (3.º ano Sesmarias) 3.º Lugar Masc.

Avançados: Miguel Silva (DMF) 1.º Lugar Masc. e José Pedro Silva (EBGuia) 2.º Lugar Masc.





Torneio de futsal

Carlota Pacheco (AE)

No dia 1 de abril, na nossa escola viveu momentos de grande animação com a realização do Torneio de Futsal, organizado pela Associação de Estudantes. O evento, que decorreu no pavilhão desportivo, reuniu dezenas de alunos e alunas, divididos por equipas que mostraram garra, talento e, acima de tudo, espírito desportivo.

Durante três dias de competição, os jogos foram intensos e cheios de emoção, com bancadas cheias a apoiar entusiasticamente os colegas. A iniciativa teve como principal objetivo promover a prática desportiva e fortalecer os laços entre os estudantes, além de incentivar o respeito, a cooperação e o fair play.

A Associação de Estudantes fez questão de agradecer a todos os participantes, bem como aos professores e funcionários que apoiaram a realização do torneio. "Mais do que ganhar, o importante foi ver os alunos unidos e empenhados em algo que nos trouxe alegria e espírito de equipa", disse a presidente da associação de estudantes.

O sucesso do torneio deixou já no ar a promessa de novas edições e outras atividades desportivas nos próximos meses.



Visita de Estudo a Lisboa

Prof. Pedro Lourenço
Prof.ª Sêrgia Medeiros

No dia 3 de abril de 2025, as turmas do 8.º ano, acompanhadas pelos professores Domingos Quádrrio, Paula Gordinho, Pedro Lourenço e Sêrgia Medeiros, realizaram uma visita de estudo a Lisboa, dinamizada pela disciplina de História. Os alunos tiveram a oportunidade de visitar o Quake (Museu do Terramoto de 1755), o Museu Nacional dos Coches e o Mosteiro dos Jerónimos.

O Quake permitiu-nos explorar todos os aspetos relacionados com os terramotos, em especial com o de 1755. Mergulhámos no tempo até 1 de novembro de 1755 e pudemos observar as ruas da época, as pessoas que se juntavam para ir à missa e que, fatidicamente, naquele Dia de Todos os Santos, foram surpreendidas por um terramoto destruidor, que ficaria para sempre na memória dos portugueses. O Quake simula ainda o terramoto, durante seis minutos, numa sala onde assistimos a projeções de uma igreja e do pânico que se gerou na altura. Além do terramoto de 1755, ficámos a conhecer outros sismos que marcaram a história, as medidas de proteção em caso de terramoto, a organização da sociedade da época, o impacto dos Descobrimentos e da Igreja, bem como as medidas tomadas pelo Marquês de Pombal para reconstruir a cidade de Lisboa.

No Museu Nacional dos Coches, embora a visita tenha sido breve, observámos uma das mais importantes coleções de coches, carruagens e viaturas reais do mundo. O museu apresenta veículos luxuosos dos séculos XVI a XIX, utilizados por reis, rainhas e nobres, ricamente decorados com entalhes, dourados e pinturas detalhadas.

Também pudemos ver arreios, fardamentos e acessórios ligados à tradição e cerimónias da corte. O acervo do museu revela a evolução da arte, da técnica e da sociedade ao longo dos séculos.

Após o almoço, visitámos o Mosteiro dos Jerónimos, onde tivemos direito a uma visita guiada. Explicaram-nos que, no século XVI, o Mosteiro servia como local de preparação espiritual para os pescadores. O Mosteiro apresenta várias referências ao estilo manuelino. Visitámos o túmulo de Alexandre Herculano e o de Fernando Pessoa. As diferentes alas do Mosteiro ilustram a riqueza, o luxo e a importância das viagens marítimas nesta época de ouro portuguesa. Numa das salas, vimos também painéis de azulejos espalhados pelas paredes, representando cenas do Novo Testamento. Sendo um edifício de culto e submissão, existem inúmeras referências sacras. Visitámos ainda a igreja, onde nos deparámos com os túmulos de Luís de Camões e de Vasco da Gama. A igreja possui magníficos vitrais e o seu projeto arquitetónico é particularmente interessante. Concluindo, esta visita trouxe-nos muitos novos conhecimentos e novas formas de olhar para os monumentos e obras de arte, absorvendo a sua riqueza e o seu significado.

Estamos assim prontos para conhecer mais de Portugal e do Mundo!

Maria Miguel Saraiva 8.ºBG



Escola Básica da Guia Dia aberto aos Pais e Encarregados de Educação

Prof. Edgar Dias
Coordenador de
Estabelecimento



No dia 1 de abril, a Escola Básica da Guia vestiu-se a rigor e abriu as suas portas aos pais e encarregados de educação. O evento decorreu ao longo de todo o dia e proporcionou momentos de encontro, partilha e conhecimento mútuo entre a comunidade educativa e as respetivas famílias. Desde exposições temáticas, leituras partilhadas, atividades de expressões artísticas, atividades experimentais, jogos matemáticos, jogos didáticos em língua inglesa, digital escape room, atividades desportivas, dramatizações, hora do conto, danças e músicas, os visitantes tiveram a oportunidade de testemunhar o dinamismo da escola.

As salas de aula transformaram-se em palcos, onde os próprios alunos, com entusiasmo e orgulho, explicavam e apresentavam os seus projetos, os seus trabalhos, as suas ideias, as suas danças, os seus dotes musicais e vocais. A Escola Básica da Guia não abriu apenas as suas portas, mas também os seus corações. Agradecimentos a todos os que contribuíram para este dia memorável.





Neste dia aberto aos Pais, pudemos contar com a presença da Equipa Ualg para uma sessão de esclarecimentos sobre o ingresso no Ensino Superior, em especial para os alunos dos Cursos Profissionais.

O Auditório da ESA recebeu pais, alunos e professores na sessão "Sou Aluno de um Curso Profissional e vou para a Universidade!".

Foi com entusiasmo que se constatou o interesse e participação da comunidade, para a construção de um futuro mais promissor para os nossos alunos!



Visita de Estudo à Batalha: Uma Viagem pela História de Portugal

Prof.ª Joana M. Silva

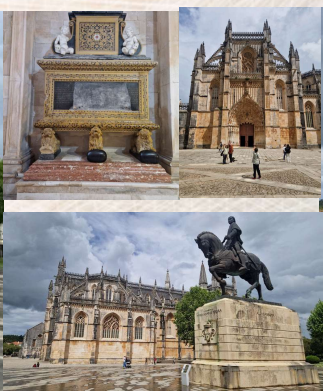
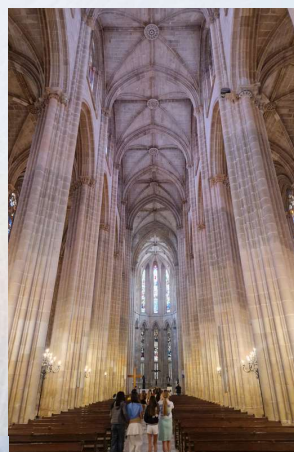
No passado dia 2 de maio, os alunos das turmas 5.º C e 6.º CG realizaram uma visita de estudo ao Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota e à Igreja do Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha. Esta iniciativa teve como principal objetivo aprofundar os conhecimentos históricos dos alunos sobre um dos episódios mais marcantes da História de Portugal: a Batalha de Aljubarrota.

No Centro de Interpretação, os alunos puderam explorar de forma interativa e envolvente o contexto político, social e militar da crise de 1383-1385. Através de maquetes, vídeos e exposições temáticas, compreenderam a importância estratégica da vitória portuguesa, que garantiu a independência de Portugal face a Castela.

De seguida, a visita à Igreja do Mosteiro da Batalha permitiu apreciar a grandiosidade e beleza do estilo gótico, bem como refletir sobre a dimensão simbólica do monumento, mandado construir em agradecimento à vitória alcançada em Aljubarrota.

Esta visita de estudo, organizada pelas professoras Joana Marques Silva e Maria de Lurdes Dias, foi, sem dúvida, uma experiência enriquecedora, que aliou o saber histórico à vivência cultural, reforçando o espírito crítico e o sentido de identidade nacional dos nossos alunos.

O professor João Sabóia também acompanhou as turmas, contribuindo para o bom desenrolar da atividade e para o envolvimento dos alunos ao longo de todo o dia.



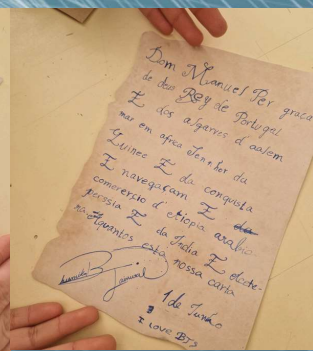
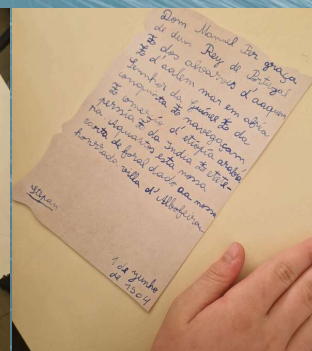
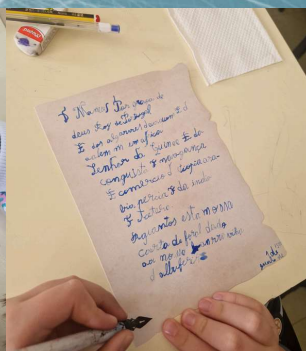
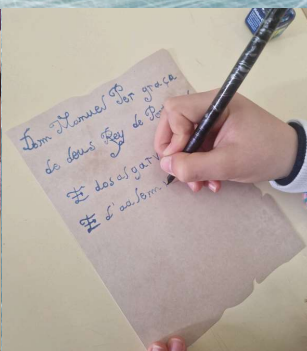
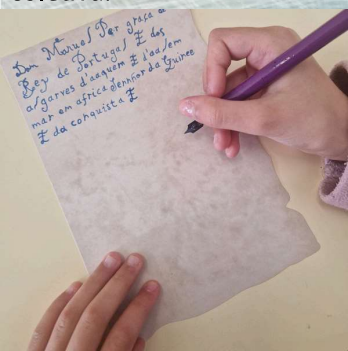
Turmas do 5.º ano participam na atividade "Foral Manuelino" com o Arquivo Histórico de Albufeira

Prof.ª Joana M. Silva

As turmas do 5.º ano tiveram a oportunidade de receber, nas suas aulas de História e Geografia de Portugal com a professora Joana Marques Silva, técnicos do Arquivo Histórico de Albufeira, que dinamizaram a atividade "Foral Manuelino".

Através de uma abordagem prática e participativa, os alunos exploraram o conteúdo e a importância do Foral Manuelino atribuído a Albufeira em 1504 por D. Manuel I. Esta atividade permitiu aos alunos entender o conteúdo e a relevância desse documento histórico, mas, mais do que isso, deu-lhes a oportunidade de viver um pouco da experiência de quem o escreveu: os alunos escreveram textos seguindo a caligrafia e o estilo da época, o que lhes permitiu compreender de forma mais prática e envolvente como era o processo de elaboração dos forais e o seu impacto na organização da sociedade medieval.

Esta atividade proporcionou uma experiência única, mostrando como a história local e nacional estão interligadas. Ao explorar a história de Albufeira e do seu foral, os alunos perceberam como os eventos locais influenciam o contexto mais amplo da história do país e como a preservação do património local é essencial para o entendimento da nossa identidade coletiva.



Pequenos Gestos, Grandes Corações

Prof.^a Joana M. Silva

Os alunos do 5.º ano da Escola Básica D. Martim Fernandes e da Escola Básica da Guia mostraram que a solidariedade não tem idade! Com grande empenho e espírito de entreajuda, recolheram centenas de tampas de plástico para doar a uma causa muito especial.

Esta ação teve como objetivo apoiar uma família com um menino com paralisia cerebral, o Rafael, contribuindo para a aquisição de materiais e equipamentos de que necessita. Sabemos que cada tampinha conta e o envolvimento dos nossos alunos nesta ação foi simplesmente inspirador.

A recolha foi dinamizada pela professora Joana Marques Silva, na sequência da divulgação desta causa solidária por parte da professora Anabela Mesquita, a quem se agradece por ter partilhado esta oportunidade de ajudar.

A mãe da criança, Sra. Catarina Manso, deslocou-se à Escola Básica D. Martim Fernandes para receber as tampas recolhidas até ao momento. Um gesto comovente que reforça a importância de continuar esta corrente de solidariedade.

A todos os que participaram deixamos um sincero agradecimento. Continuamos a acreditar que educar é também ensinar a cuidar do outro.

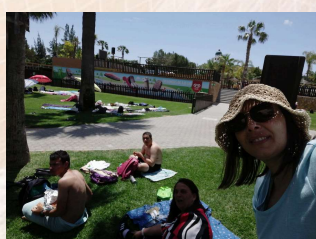
A ação não termina aqui: todas as tampas contam e a recolha vai continuar! Convidamos toda a comunidade escolar a manter o seu contributo ativo. Juntos, fazemos a diferença!

[Para quem quiser acompanhar mais de perto esta iniciativa ou contribuir com donativos, estão disponíveis mais informações na seguinte página de facebook: https://www.facebook.com/profile.php?id=100068903366282&sk=photos_by&locale=pt_PT]



Ed. Especial - As nossas atividades no exterior...

Prof.^a Sofia Almeida



No dia 5 de maio, através do projeto Viagem ao Reino Azul, realizámos um passeio de barco. Partimos da Marina de Albufeira, onde também chegámos, e tivemos a companhia dos meninos do 2.º ano da EB/JI N.º 1 de Albufeira e da EB de Vale Parra. Conseguimos ver 2 golfinhos que batizámos de Pírolito e JG.

No dia 7 de maio divertimo-nos no Zoomarine. Vimos muitos espetáculos e muitos animais, andámos de carrossel e de comboio e até nadámos na piscina. Adorámos o espetáculo Baía dos Piratas.

Por último, nos dias 8 e 9 de maio visitámos o OPTO. No stand do nosso Agrupamento colaborámos com o professor Jorge Miguel e com os colegas da turma de 1.º ano do Curso Profissional de Técnico de Restaurante e Bar. Gostámos muito de fazer escalada!

Agradecemos à dona Lucrécia Rodrigues, funcionária da nossa escola, por nos ter acompanhado no passeio de barco e na visita ao Zoomarine.

João Guilherme Furtado - 1.º TRB (ESA)
Rodrigo Santos - 12.º F (ESA)



Ed. Especial - "O Coelho Didi"

Prof.^a Sofia Almeida

Texto produzido a partir da exploração oral de uma imagem

Era uma vez... um coelho chamado Didi que vivia na quinta do Sr. André.

O Sr. André tinha muitos animais e muitas árvores de fruto. Além do Didi, na quinta viviam cavalos, porcos e ovelhas.

Um dia, quando ia dormir na sua cama, o coelho Didi encontrou a sua amiga, a coelha Voá. O Didi e a Voá começaram a conversar um com o outro, até que viram fogo perto da sua toca. A toca do Didi e da Voá ficava ao lado da laranjeira número dois.



Muito aflitos, o Didi e a Voá começaram a correr pela quinta. Ao vê-los, o Sr. André também começou a correr e a tentar apanhar os seus coelhos. Mas... de repente... o Sr. André viu o incêndio pertinho das suas laranjeiras. As suas laranjeiras... as que davam umas laranjas tão docinhas que o Sr. André vendia para as pessoas comerem e fazerem sumos deliciosos.

O Sr. André ficou muito preocupado e foi buscar uma mangueira para apagar o incêndio, felizmente conseguiu!
O Didi e a Voá ficaram muito felizes, porque o fogo foi apagado e assim puderam voltar para a sua toca.

João Guilherme Furtado - 1.ºTB (ESA)

Escola Básica da Guia

Exposição 25 de Abril

7.º e 9.º anos

Prof.
Pedro Lourenço

Os alunos dos 7.º e 9.º anos da disciplina de História da Escola Básica da Guia, orientados pelo professor Pedro Lourenço, organizaram uma exposição dedicada ao 25 de Abril, que esteve patente no átrio da escola ao longo do último mês.

A mostra contou com trabalhos muito criativos e visualmente apelativos, onde se destacaram cartazes, maquetas, textos e ilustrações que retrataram os momentos-chave da Revolução dos Cravos e os valores que ela nos deixou. Liberdade, Democracia, Igualdade e Participação foram algumas das ideias centrais abordadas pelos alunos, num exercício de memória e de cidadania.

A participação entusiasta dos estudantes demonstrou um grande sentido de responsabilidade e de interesse pelo passado recente de Portugal. Esta atividade não só aprofundou os conhecimentos históricos, como também incentivou a reflexão sobre a importância de preservar e exercer os direitos conquistados.

A exposição foi muito bem recebida por toda a comunidade escolar, lembrando a importância de continuar a valorizar os direitos conquistados em abril de 1974.



Latitudes da Língua Portuguesa

Prof.ª Sandra Garrochinho



No dia 5 de maio, a biblioteca da E.B. da Guia e a professora Petra Fernandes (de Português) aceitaram a proposta de celebração do Dia Mundial da Língua Portuguesa da RBE, designada Latitudes da Língua Portuguesa. A turma 8.ºAG estabeleceu contacto com uma turma, também do 8.º ano, da Escola Básica Marques Leitão, de Valbom (Gondomar), através de videoconferência. Os alunos apresentaram as suas cidades e deram a conhecer expressões das suas regiões (regionalismos). Seguiu-se um momento cultural dedicado a Luís de Camões, o expoente máximo da literatura portuguesa. Os alunos de ambas as escolas declamaram um poema deste poeta e as nossas alunas convidadas do 7.ºAG, Aléxia Darie e Laura Santos, musicaram e interpretaram o poema "Amor é fogo que arde sem se ver". No final, os alunos tiveram a oportunidade de dialogar uns com os outros para se conhecerem melhor. Os nossos alunos estão de parabéns pelo empenho, pela postura correta e pela maturidade revelados. Agradecimentos à professora Petra pela dedicação e colaboração!



Espetáculo "Camões é um poeta rap"

Prof.ª Sandra Garrochinho

No dia 29 de abril, o Auditório Municipal de Albufeira foi palco do espetáculo "Camões é um Poeta Rap", uma fusão surpreendente entre a riqueza da literatura clássica e a linguagem contemporânea do rap. A iniciativa agradou a alunos e professores do 2.º e 3.º ciclos de várias escolas do concelho, proporcionando um encontro criativo e dinâmico com a obra de Luís de Camões. Do nosso agrupamento participaram turmas da E.B. D. Martim Fernandes e da E.B. da Guia. O espetáculo foi levado a efeito pelo performer Luís Amaro, da Associação de Artes Performativas Arte Pública, e integrou-se nas comemorações do V Centenário do Nascimento de Camões. Promovido pela Rede de Bibliotecas de Albufeira, em colaboração com a Câmara Municipal de Albufeira, este evento revelou-se uma experiência enriquecedora e inovadora, aproximando os mais jovens da herança literária camoniana através da arte performativa e da música.



Encontro Camões a "rappar"

Prof.ª Sandra Garrochinho

No dia 6 de maio, alunos de diversas escolas do concelho de Albufeira participaram num encontro por um motivo comum: prestar um tributo ao nosso grande poeta Luís Vaz de Camões. Camões é considerado não apenas um grande escritor, mas também um símbolo do espírito aventureiro, resistente e criativo do povo português, fundindo-se à própria identidade de Portugal. Por isso, este ano comemora-se o V Centenário do seu nascimento.



Através do projeto Camões a "rappar", os poemas de Camões, ao serem musicados, ganharam nova vida e conseguiram alcançar o público jovem, que de outra forma não os leria. O rap é uma expressão contemporânea muito ligada aos jovens. Como a poesia de Camões já é muito musical no ritmo e na métrica, ela adaptou-se com facilidade a canções, facilitando a fusão entre a palavra e som. Este projeto mostrou que o que Camões escreveu é intemporal, ainda tem sentido e beleza hoje. Viva Camões!

Do nosso agrupamento participaram dez grupos de alunos das turmas do 7.º ano, da E.B. da Guia. Parabéns aos participantes e às apresentadoras pelo excelente desempenho!

Agradecemos aos professores acompanhantes e, em especial, à professora Sara Cruz, de Educação Musical, por ter orientado os alunos nesta atividade.

Projeto "Vozes que contam, traços que inspiram"

Professores
Jorge Serra
Mónica Vieira
Sandra Garrochinho

No âmbito do projeto "Vozes que contam, traços que inspiram", promovido pela Rede de Bibliotecas de Albufeira, com o apoio da autarquia, no dia 8 de maio, no nosso agrupamento, realizou-se uma sessão de apresentação de livros e workshops de ilustração, de escrita criativa e de stop motion.

Este projeto teve como objetivos estimular o gosto pela leitura, desmistificar o processo de criação literária, fortalecer o vínculo entre leitura e escrita, aproximar os alunos do processo de criação dos livros, valorizar a ilustração como linguagem artística e narrativa e fomentar a criatividade e a expressão artística.

Em primeiro lugar, na Escola Básica N.º1, contamos com a presença do escritor Carlos Granja, que apresentou o livro "Chegou D. Reinaldo Pimpão e acabou-se a confusão!", e do ilustrador Sebastião Peixoto, que realizou uma sessão de ilustração ao vivo. Participaram as turmas ABF 4, 5 e 6.

Seguiu-se a oficina de ilustração digital com Sebastião Peixoto, na E.B. da Guia, tendo participado a turma 9.ºBG.

Em simultâneo, decorreu na Escola Secundária de Albufeira um workshop de escrita criativa com o autor Carlos Nuno Granja, que contou com a participação da turma 10.ºB.

Na parte da tarde decorreu na E.B. Dom Martim Fernandes a oficina de ilustração e stop motion com Carlo Giovani, com a participação da turma 9.ºA.

O balanço foi bastante positivo uma vez que os alunos manifestaram muito interesse nas atividades realizadas. Agradecemos à Câmara Municipal de Albufeira por ter apoiado esta iniciativa.

